

Região geoeconômica preocupa ministro

O ministro da Previdência Social, Jair Soares, empossou ontem um grupo de trabalho interministerial e institucional, com a finalidade de examinar a distribuição dos serviços de saúde na área geoeconômica de Brasília. O grupo se incumbirá da elaboração de um documento contendo propostas detalhadas sobre o sistema de saúde regionalizado, a ser implantado no DF.

Composto por técnicos de vários ministérios e órgãos públicos, o grupo terá um prazo de 60 dias para oferecer sugestões sobre modificações indispensáveis à implantação bem sucedida da regionalização e mais 30 dias, após a conclusão dos estudos, para apresentar uma proposta concreta com vistas à organização dos serviços de saúde.

Segundo o Ministério da Previdência, é oportuna a intervenção reordenadora no sistema de saúde da área de Brasília e tal iniciativa se inscreve no espírito da portaria de 26 de julho do ano passado, aprovada pelo Ministério da Saúde, que enfatiza o seguinte: "Em atendimento ao princípio de regionalização, as ações de saúde serão estruturadas em ordem de complexidade crescente, a partir das mais simples, periféricas, executadas pelos serviços básicos de saúde, até as mais complexas, a cargo dos serviços especializados".

IMPORTÂNCIA

O projeto de implantação de um sistema regionalizado de saúde na área geoeconômica de Brasília é de grande importância, segundo o Ministério da Previdência, pelo fato de tal regionalização ser um componente da estratégia que visa a conferir a Brasília um ativo papel na promoção do desenvolvimento de sua região, tal como se pretendeu des-



O ministro Jair Soares quer implantar na região geoeconômica do DF o sistema de saúde regionalizado

de sua concepção inicial. O Distrito Federal se oferece como um excelente campo para um aprofundamento experimental dessa proposta devido a várias particularidades.

Observa-se aqui uma clara política de reversão da tendência histórica de concentração de demandas sobre a cidade, a qual objetiva transformá-la no contexto regional, em um centro de irradiação de benefícios, recursos e influência modernizantes. Há disponibilidade de uma sólida infraestrutura assistencial, em termos

técnicos, físicos e humanos, com farta diversificação e grande capacidade de prestação de serviços de saúde, a qual não opera melhor pela insistência nos moldes clássicos.

Ainda segundo o Ministério da Previdência, verifica-se em Brasília uma intensa pressão sobre esse equipamento por parte de uma demanda insatisfeita, localizada na região geoeconômica e que bem poderia regularizar-se mediante o fortalecimento médico-assistencial em pontos apropriados da referida região. Por

outro lado, a proximidade com a máquina administrativa federal coloca Brasília numa posição verdadeiramente privilegiada para uma ação inovadora do governo.

RENOVAÇÃO

A regionalização dos sistemas de saúde, em vias de ser implantado no DF, consagra-se atualmente como método eficaz de renovação dos modelos de prestação de serviços e de ampliação de sua capacidade. Desde 1972, ocasião em que os ministérios de Saúde da América Latina proclamaram os novos princípios da Medicina Social que o modelo de satisfação da demanda por serviços médicos mediante a concentração de recursos humanos e técnicos vem cedendo lugar à idéia de redistribuição de seus elementos, inclusive provocando reformulações no quadro de profissionais envolvidos.

Mais recentemente, a declaração da Alma-Ata veio confirmar que a meta "saúde para todos no ano 2000", proposta pela Organização Mundial de Saúde, só poderá ser alcançada através de um sistema de saúde que conceda prioridade aos cuidados primários, mediante a adoção de medidas que proporcionem cobertura total da população com esse tipo de cuidado.

No Brasil, as autoridades governamentais vêm se preocupando crescentemente com as condições de atendimento médico-sanitário. Parece evidente, entretanto, que, para assegurar uma cobertura ampla da população em bases racionais, faz-se indispensável uma ação em escala regional que contemple os aspectos geográficos, uma organização hierárquica dos serviços e a vinculação destes às realidades locais.